

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO

Andriele dos Santos Zwetsch

**AS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO NA
ESCOLA A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS**

Santana do Livramento, RS
2018

Andriele dos Santos Zwetsch

**AS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO NA ESCOLA A
PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação**.

Aprovado em 30 de novembro de 2018:

Andrea Ad Reginatto, Doutora (UFSM)
(Presidente/orientador)

Adilson Fernandes Gomes, Mestre (UFSM)
(Examinador)

Walkiria Helena Cordenonzi, Mestre (UFSM)
(Examinador)

Érico Marcelo Hoff do Amaral, Doutor (UFSM)
(Examinador suplente)

Santana do Livramento, RS
2018

**AS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E DA INFORMAÇÃO NA ESCOLA A
PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ALUNOS**
THE COMMUNICATION AND INFORMATION TECHNOLOGIES IN THE SCHOOL
FROM THE PERCEPTION OF THE STUDENTS

Andriele dos Santos Zwetsch¹, Andrea Ad Reginatto²

RESUMO

O presente trabalho reconhece que as Tecnologias da Informação e da Comunicação estão presentes no dia a dia das pessoas. A pergunta que norteia esta pesquisa pretende responder: quais e como são utilizadas as Tecnologias da Informação e da Comunicação pelos adolescentes do nono ano de uma Escola Municipal, localizada na região sul de Santa Maria?. Tem como objetivo geral investigar o uso Tecnologias da Informação e da Comunicação por adolescentes do nono ano de de uma escola pública municipal localizada na região sul de Santa Maria. E, como objetivos específicos pretende: i) identificar quais são as tecnologias utilizadas pelos adolescente na escola delimitada para estudo; ii) verificar como esses recursos tecnológicos são trabalhados em sala de aula; iii) delimitar possibilidades de trabalho com as TICs, na escola e iv) fornecer reflexões aos professores sobre o uso das TICs. Para atingir esses objetivos é apresentado a revisão de literatura sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola, principalmente no que tange os desafios e caminhos desse uso. Possuindo como base a metodologia com uma abordagem qualitativa, utiliza-se como instrumento de pesquisa o questionário. Por fim, percebe-se que estes adolescentes consideram importante o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola e em outros ambientes, utilizando os computadores da sala de informática da escola e os telefones celulares mais frequentemente.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Desafios. Adolescentes.

ABSTRACT

The present work recognizes that Information and Communication Technologies are present in people's daily lives. The question that guides this research intends to answer: what and how are the Information and Communication Technologies used by adolescents of the ninth year of a Municipal School, located in the southern region of Santa Maria ?. Its general objective is to investigate the use of Information and Communication Technologies by the ninth grade adolescents of a municipal public school located in the southern region of Santa Maria. And, as specific objectives it intends: i) to identify which are the technologies used by the adolescent in the school delimited for study; ii) verify how these technological resources are worked in the classroom; iii) delimit possibilities of work with the TICs, in the school and iv) to provide reflections to the teachers on the use of the TICs. In order to reach these objectives, a review of the literature on Information and Communication Technologies in school is presented, especially regarding the challenges and paths of this use. Based on the methodology with a qualitative approach, the questionnaire is used as a research instrument. Finally, it is noticed that these adolescents consider important the use of Information and Communication Technologies in the school and in other environments, using the computers of the computer room of the school and the cellular phones more frequently.

Keywords: Technology. Education. Challenges. Adolescents.

1 Formada em Pedagogia Licenciatura Plena pela UFSM. Advogada cadastrada na Ordem dos Advogados no Brasil. Cursando a Especialização em Direito Processual Civil pela Universidade Franciscana de Santa Maria e a Especialização de Tecnologias da Informação e da Comunicação aplicadas a Educação pela Universidade Federal de Santa Maria. Acadêmica do Curso de Educação do Campo na modalidade EAD pela UFSM;

2 Doutora em Letras. Professora Adjunta do Departamento de Letras Vernáculas.UFSM

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias da Informação e da Comunicação estão presentes no cotidiano da maioria da população, seja através das mídias, dos computadores, dos celulares, entre outras tecnologias, que servem como instrumentos de transformação da sociedade.

Assim, frente à minha formação no Curso de Graduação em Pedagogia Licenciatura Plena, acredito ser de extrema importância pesquisar como os alunos do nono ano, do Ensino Fundamental de uma Escola do Município de Santa Maria/RS, utilizam as Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola.

Nesse sentido, antes de conhecer o uso e o tipo de tecnologias utilizadas pelos adolescentes na escola, é preciso conhecer o processo histórico e as tecnologias existentes, realizando uma revisão de literatura sobre o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola e estudando alguns caminhos e desafios dessa utilização. Para tanto, a pergunta que norteia nossa proposta pretende responder: quais e como são utilizadas as Tecnologias da Informação e da Comunicação pelos adolescentes do nono ano de uma Escola Municipal, localizada na região sul de Santa Maria?.

O presente trabalho, de abordagem qualitativa, tem como objetivo geral investigar o uso das TICs por adolescentes do nono ano de de uma escola pública municipal localizada na região sul de Santa Maria. E, como objetivos específicos pretende: i) identificar quais são as tecnologias utilizadas pelos adolescente na escola de estudo; ii) verificar como esses recursos tecnológicos são trabalhados em sala de aula; iii) delimitar possibilidades de trabalho com as TICs, na escola e iv) fornecer reflexões aos professores sobre o uso das TICs..

Para atender aos objetivos propostos, este artigo está organizado em três seções. A primeira aponta a revisão de literatura sobre o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola. O caminho metodológico, descreve o tipo de pesquisa, o instrumento que foi utilizado e o contexto dessa pesquisa constituindo a segunda seção e, a terceira apresenta a análise obtida por meio da respostas dos questionários sobre o uso das TICs por adolescentes do nono ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

2 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: Desafios e caminhos

Esta seção apresenta reflexões sobre a utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas escolas. Antes de analisar os desafios e caminhos que as Tecnologias da Informação e da Comunicação passam na educação, é importante ressaltar que as tecnologias estão presentes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) principalmente no que tange ao Ensino Fundamental, que em conjunto com a Educação Infantil e com o Ensino Médio formam a educação básica. Esta tem como objetivo, conforme o Artigo 22 da LDB, desenvolver o educando através de uma formação comum que possibilite o exercício da cidadania e a progressão em trabalhos e estudos. A compreensão das tecnologias aparece como um objetivo do Ensino Fundamental, quando reflete-se sobre o seguinte artigo:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, **da tecnologia**, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (BRASIL, 1996, p. 11)

No entanto, nem sempre foi assim, pois os primeiros usos das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil foi a mais de 40 anos, principalmente na década de setenta em universidades federais. Já no âmbito internacional esta utilização começou a ocorrer na década de sessenta com Skinner, ele que desenvolveu as máquinas de ensinar (CARDOSO; AZEVEDO; MARTINS, 2013). A consolidação do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil ocorreu através de dois seminários que criaram um programa denominado EDUCOM, pois:

A implantação do programa de informática na educação no Brasil iniciou-se com o primeiro e segundo Seminário Nacional de Informática em Educação, realizado respectivamente na Universidade de Brasília em 1981 e na Universidade Federal da Bahia em 1982. (CARDOSO; AZEVEDO; MARTINS, 2013, p. 3)

O EDUCOM foi um programa fundado por volta de 1983, que com uma sistemática diferente, pensava em proporcionar computadores em escolas públicas. Possuía um pensamento multidisciplinar da tecnologia, principalmente do computador, este passava a ser uma ferramenta de aprendizagem, e não máquina de ensinar, conforme pensava Skinner. Dessa forma a aprendizagem passou a ser pensada a partir da exploração e descoberta.

Após resultados positivos do EDUCOM, em 1986, o Ministério da Educação e Cultura criou o Programa de Ação Imediata em Informática na Educação de 1º e 2º grau (FORMAR), a fim de capacitar professores e inserir infra-estruturas para auxiliar as secretarias estaduais de educação, as escolas técnicas federais e as universidades.

Segundo Cardoso, Azevedo e Martins (2013) “a base teórica sobre informática educativa no Brasil acumulada até 1989 possibilitou ao MEC instituir através da Portaria Ministerial n. 549/89, o Programa Nacional de Informática na Educação – PRONINFE”. Este programa visava desenvolver a informática com atividades e projetos, desde que com uma fundamentação pedagógica, sólida e atualizada.

O Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO) para a inserção das tecnologias da informação e da comunicação nas escolas públicas foi criado em 1997 e:

[...] continua em vigor até hoje em muitas escolas do país, passou por várias fases, enfrentou mudanças de governo, e perdura. Neste contexto, programas e iniciativas governamentais para a implantação de novas tecnologias nas escolas já existem há anos no Brasil. Compreender esse histórico permite avançar na utilização do computador como máquina no processo de ensino-aprendizagem, porém, pelas formas de uso e utilização do computador no ambiente escolar percebe-se focos ou vertentes de ensino que precisam ser debatidos e (re)pensados para atuação do professor na sala de aula. (CARDOSO; AZEVEDO; MARTINS, 2013, p. 3)

Visto isso, percebe-se que mesmo com a trajetória histórica e social das Tecnologias da Informação e da Comunicação e com o uso frequente desses

recursos pela sociedade, principalmente as escolas enfrentam alguns desafios quando estão diante das crianças ou adolescentes que acompanham a globalização, devendo buscar assim os caminhos para supri-los.

Um dos desafios enfrentados na utilização das Tecnologias da informação e da comunicação é a escassez de políticas públicas sobre o tema, como visto anteriormente a própria lei maior, a LDB, prevê muito pouco sobre o assunto. Por esses e outros motivos que alguns resultados, como a infraestrutura adequada em todas as escolas, ainda não foram alcançados, isto porque:

Concebidas há quase duas décadas, as políticas públicas de fomento ao uso das TIC na educação no Brasil ainda enfrentam enormes dificuldades para produzirem os resultados esperados pelos gestores públicos e pela sociedade em geral. Mais do que contribuir para universalizar o acesso à educação e melhorar a qualidade do ensino, elas têm como objetivo preparar as crianças e os jovens brasileiros para atuarem em uma sociedade em que informação e conhecimento constituem fontes fundamentais de bem-estar e progresso. (MARTINHÃO, 2016, p. 29)

A ausência de políticas públicas mais específicas sobre o uso das tecnologias na escola, acaba acarretando problemas nos currículos e nas práticas pedagógicas atuais, não fornecendo uma formação adequada aos professores e gestores escolares sobre como fazer este uso com os alunos, estes que estão imersos em uma cultura digital. Essa ausência de políticas que prevê a formação da comunidade escolar se torna um motivo pelo qual as TICs na escola é um desafio a ser enfrentado, pensado e planejado. Por isso que:

Não há dúvidas de que possibilitar o desenvolvimento dessa cultura digital na escola e sua prática na educação é um grande desafio para as políticas públicas. A participação de gestores escolares, professores e alunos é essencial para que as práticas inerentes à cultura digital provoquem mudanças dentro das escolas. (MARTINHÃO, 2016, p. 30)

Nesse sentido, importa referir que o processo de ensino e aprendizagem precisa ser revisto, repensado e replanejado por toda a comunidade escolar, seja gestor, professor ou aluno. No processo de ensino e aprendizagem, onde se pensa em um currículo com o uso das tecnologias deve ter práticas pedagógicas onde estejam incluídos materiais multimodais e a interação de todos, seja aluno, professor ou gestor, pois:

a escola pode transformar-se em um conjunto de espaços ricos de aprendizagens significativas, presenciais e digitais, que motivem os alunos a aprender ativamente, a pesquisar o tempo todo, a serem proativos, a saber tomar iniciativas e interagir. (MORAN, 2013, p. 31)

Uma melhoria nas políticas públicas sobre o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola, ajudaria na qualidade da educação, já que esta utilização torna os alunos mais ativos, mais pesquisadores, mais curiosos, pois vários são os sujeitos que utilizam as tecnologias na escola e fora dela, mas para isso deve-se analisar como este uso é realizado, uma vez que é preciso:

[...] compreender que a tecnologia é uma extensão da percepção humana e detentora de processos cognitivos, sociais, simbólicos. É preciso entender que o valor da tecnologia não está nela em si, mas no uso que fazemos dela. Logo, não basta trocar de suporte, ou transpormodalidades, ou utilizá-la apenas para visualização de conteúdo; é preciso articular tecnologia e educação. (OTTONI; SILVA, 2017, p. 7)

Frente a isso, encontra-se outro desafio do uso das TICs na escola, pois não adianta utilizar as tecnologias, se este uso não for pensado, planejado e com objetivos a serem alcançados. A utilização consciente das TICs pode servir para a busca de uma educação de qualidade, essa que os sujeitos serão ativos no seu processo de ensino e e aprendizagem. As TICs devem ser pensadas e utilizadas de forma que articule, relacione e valorize a educação, não apenas como uma forma de cumprir horas aulas ou distrair os alunos, sem objetivos a serem alcançados, por que:

As TICs precisam ser na verdade, incorporadas na escola por seus profissionais em situações que utilizem estratégias adequadas atuando como auxiliares na aprendizagem do aluno e no trabalho do professor e não somente como um mero instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem. (MODROW; SILVA, 2013, p. 5)

Ao utilizar recursos tecnológicos no espaço da escola é preciso que se exija postura, interação, criatividade do professor e dos alunos, já que não importa qual o tipo de tecnologia usada e sim quais os objetivos que estes sujeitos possuem quando a utilizam. Dessa forma, isto passa a ser um caminho do uso das TICs na educação, porque:

Assim, as tecnologias são concebidas como ferramentas importantes, as quais apoiarão os discentes nos processos de construção do conhecimento e de reflexão sobre esse processo e sobre os conhecimentos. Dessa forma, requer-se também do aluno uma nova postura. (OTTONI; SILVA, 2017, p. 3)

Mas, para isso, o contexto educacional deverá ser de mediações pedagógicas específicas e transformações, pois segundo Modrow e Silva (2013, p. 3) as escolas passarão “por reinvenções em seus métodos, conteúdos e teorias pedagógicas buscando acompanhar as transformações sociais, históricas, e das tecnologias que são criadas ou se inovam constantemente”.

Essas reinvenções são desafios, e ao mesmo tempo são caminhos, frente ao uso das TICs, porque envolvem disposição dos alunos e dos professores em busca de uma qualidade da educação pensada a partir das Tecnologias da Informação e da Comunicação, mas para isso:

A melhoria da qualidade da educação, portanto, passa pelo preparo dos educadores para a utilização das TIC de forma crítica e eficaz não só tecnicamente, mas principalmente focando no cunho pedagógico, aprimorado através da observação ou estudo do uso das tecnologias na sala de aula de forma bem sucedida, da comunicação constante com outros docentes e buscando novas fontes de pesquisas a fim de renovar a sua prática (MODROW; SILVA, 2013, p.10)

Visto que é necessário a formação e preparação dos professores para o utilizar as TICs nas salas de aula, outro desafio a ser enfrentado é que a implementação ou adequação das infraestruturas das escolas, como por exemplo o projeto do PROINFO possui altos custos, porque envolve valores altos, tanto financeiros quanto sociais para os entes federeados, motivo pelo qual:

Um dos pontos considerados cruciais para a inclusão da sala de aula na cultura digital é justamente o trabalhado pelos alunos e professores nesse contexto. Até algum tempo, tratar das TIC na escola significava implementar projetos e programas de alto custo com foco mais na oferta de tecnologias e infraestrutura do que nas pessoas, suas concepções, valores e crenças. Isto é, a ênfase estava mais nos objetos tecnológicos do que na formação de professores e na realização de práticas pedagógicas de forma que as tecnologias trouxessem ganhos ao desenvolvimento do currículo e à aprendizagem. (LANNONE; ALMEIDA; VALENTE, 2016, p. 61)

Outro desafio das TICs na educação é a utilização frequente das redes sociais pelos alunos ou professores. Apesar deste meio possibilitar um imenso diálogo entre as pessoas, seja para conversar, opinar ou criticar algo, acabam

atrapalhando as aulas quando não utilizadas corretamente por causar distração dos alunos. No entanto, as redes sociais podem auxiliar na interação dos alunos quando fazem trabalhos, por exemplo, pois:

As redes sociais, como novas formas associativas e organizativas presentes nos processos de comunicação da sociedade contemporânea, são uma realidade na vida de todo educando e, desde que criticamente compreendidas e utilizadas, podem sim se constituir em um caminho para o diálogo coletivo. Ao professor, compete auxiliar seu aluno nesse processo de conscientização para a importância de um olhar crítico para tais recursos. (VASCONSELOS, 2016, p. 90)

As redes sociais podem servir como um caminho do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação se estas for utilizadas com consciência, planejamento e reflexão por todos os indivíduos. A partir do breve estudo sobre os caminhos e desafios das TICs na educação, percebe-se que:

A ideia de que as tecnologias provocam mudanças radicais na vida é inerente ao surgimento de inovações ao longo do desenvolvimento humano, como ocorreu com a escrita, a imprensa, o telégrafo, a máquina a vapor, a eletricidade. Essa ideia tomou proporções descomunais com a disseminação do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), conectadas à Web. (ALMEIDA, 2016, p. 47)

Portanto, apesar de desafios como a escassez de políticas públicas que oriente sobre a utilização das TICs na escola, pensando no preparo e formação dos professores, objetivos que deverão ser alcançados com este uso, como e porque as redes sociais devem ser utilizadas para que não fique de forma exagerada e sem consciência, o uso das TICs nas escolas ainda é importante. No entanto, cabe a sociedade, aos entes federados e as escolas pensar nos desafios como uma forma que estes possam virar caminhos para uma qualidade da educação se estes recursos forem pensados, planejados e utilizados de forma consciente, pois estão presentes no dia a dia das pessoas.

3 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é o ato de indagação e de construção da realidade atualizada com base em determinadas informações. Segundo Minayo (2012) “a pesquisa vincula pensamento e ação”, ou seja, o pensamento do pesquisador e suas ações são

desenvolvidas por meio da metodologia estabelecida, esta busca respostas para uma questão problemática que representa interesse, dúvida ou curiosidade.

Esta pesquisa é de cunho qualitativo, por possuir objetos na área das Ciências Sociais, este nem sempre expressam uma totalidade da realidade de forma exata, por que são diversos, imperfeitos, humanos, significativos e reais, pois de acordo com Trivinõs (1987, p. 152) a abordagem de base qualitativa, “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]”, tendo em vista que:

A realidade social é a cena e o seio do dinamismo da vida individual e coletiva com toda a riqueza de significados dela transbordante. Essa mesma realidade é mais rica que qualquer teoria, qualquer pensamento e qualquer discurso que possamos elaborar sobre ela. Portanto, os códigos das ciências que por sua natureza são sempre referidos e recortados são incapazes de conter a totalidade da vida social. (MINAYO, 2012, p. 14)

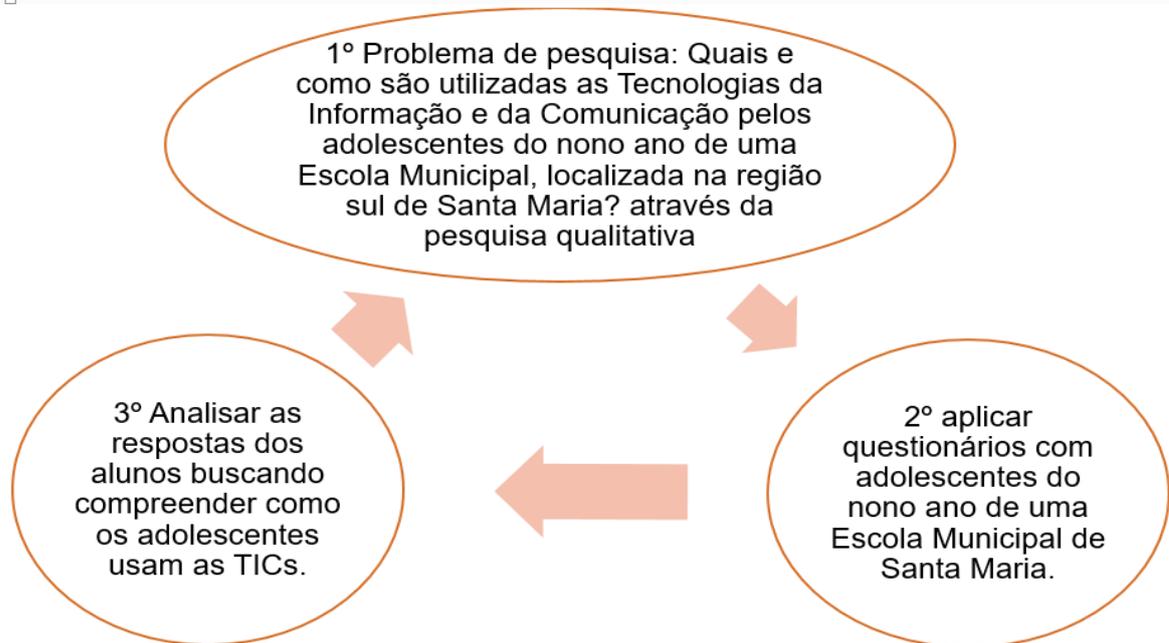
Sendo assim, os objetos desta pesquisa não podem ser representados somente por números exatos, e sim podem ser explorados, pesquisados e estudados, o que representa uma pesquisa qualitativa já que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. (MINAYO, 2012, p. 21)

Para desenvolver este trabalho foi estabelecido um “Ciclo de Pesquisa” denominado por Minayo (2012). Recebe o nome de ciclo por que o fim da pesquisa é provisório em razão das constantes transformações sociais e culturais, porque emergem novas indagações, informações, dúvidas no decorrer e ao final das pesquisas.

Este processo metodológico, com fulcro em Minayo (2012), abrange três etapas de pesquisa exemplificadas a seguir tendo como base as etapas da presente pesquisa:

Figura 01 - Etapas da Pesquisa



Elaborada pela autora, fonte MINAYO (2012)

Em atendimento da segunda etapa de pesquisa foi escolhido o seguinte contexto de pesquisa:

3. 1 O CONTEXTO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Reverendo Alfredo Winderlich, localizada na Rua Honório Lemos, Bairro Urlândia, Vila Santos, em Santa Maria/RS. Fundada dia 30 de março de 1970, atende alunos das Vilas Santos, Urlândia, Tropical e Goiânia, com faixas etárias entre quatro anos a oitenta anos, ou seja, turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. Tendo em vista o Ciclo de pesquisa elaborado para este trabalho, será utilizado como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e, como instrumento de pesquisa, um questionário aberto, composto por cinco questões. Os participantes da pesquisa são alunos do nono ano do Ensino Fundamental. O questionário aberto foi aplicado no dia 28 de setembro de 2018. Na data, de aplicação do instrumento de pesquisa estavam presentes vinte e sete alunos, que utilizaram em torno de trinta minutos para responder o questionário.

Esta pesquisa qualitativa possibilita um diálogo entre os dados encontrados através da participação dos sujeitos e os estudos realizados, em busca de um trabalho criativo e articulado com a realidade e a teoria, já que:

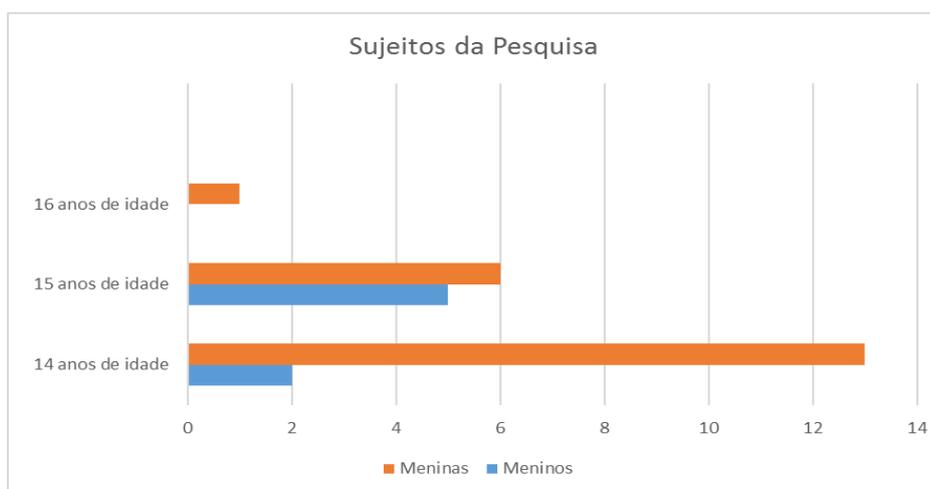
Essa é uma das etapas da pesquisa, na qual o qualitativo estará sendo garantido pelo trabalho criativo e consistente do pesquisador em tecer articulações entre as fontes empíricas e as fontes teóricas, entre o particular e o geral, entre o específico e o momento histórico a partir do qual as falas estão sendo produzidas. (OLIVEIRA, 2018, p. 2)

Por fim, a partir dos dados serão elaboradas reflexões as quais permitirão um estudo sobre a utilização das TICs no âmbito da escola por estes adolescentes.

4 AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: COMO OS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL AS UTILIZAM?

As Tecnologias da Informação e da Comunicação estão presentes no dia a dia dos adolescentes, como é constatado nos vinte e sete questionários aplicados em um nono ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Santa Maria/RS. Estes sujeitos de pesquisa serão apresentados a seguir, de forma que represente o gênero e suas idades:

Figura 02 - Sujeitos de Pesquisa



Fonte: Banco de dados da autora.

Os questionários foram realizados com vinte e sete adolescentes da região sul do município de Santa Maria/RS, porque não importa o local do mundo que as pessoas estão, mas estão imersos a uma cultura digital em todos os seus contextos, pois:

A cultura digital, que afeta a vida dos alunos de todas as regiões do país e de todas as classes sociais, é transportada por eles para o ambiente escolar, transformando a maneira como interagem com os professores e como participam das atividades pedagógicas. Isso coloca em questão não somente as relações sociais dentro e fora da escola mas também os processos de ensino e aprendizagem: é preciso debater se as práticas pedagógicas estão preparadas para incorporar a tecnologia e como a escola pode fomentar o desenvolvimento da cultura digital dentro de seus muros. (MARTINHÃO, 2016, p. 30)

Para alcançar os objetivos deste trabalho foram realizadas cinco perguntas, que serão apresentadas respectivamente.

A fim de investigar como as Tecnologias da Informação e da Comunicação estão presentes na vida dos adolescente a primeira pergunta do questionário era *Quais são os recursos tecnológicos que você usa em sala de aula? E em casa para a realização de tarefas?*. A maioria das respostas envolveu a sala de informática que a escola possui, o uso de telefone, computadores e tablets na realização de tarefas em casa. Sendo que o uso de telefone é eventual na sala de aula, porque o mesmo quando não autorizado é retirado dos alunos, o que se percebe na seguinte resposta:

Em sala de aula e durante as aulas temos o consumo da informática onde podemos fazer pesquisas, etc. Já em casa temos mais meios até mesmo o celular no qual é proibido em sala de aula (ALUNA FF, 2018)

Sabe-se que as Tecnologias da Informação e da Comunicação não é somente os computadores ou celulares, pois uma das alunas, destaca outras tecnologias como:

Em sala de aula usamos geralmente por meio da escola projetores ou as televisões, mas nós também temos uma sala de informática (ALUNA KF, 2018)

Já a Aluna TF (2018) destaca *internet, google* como recursos tecnológicos usados em sala de aula, e *facebook, instagram, snapchat, whatsapp* como os

recursos que usa em casa para realizar as tarefas e para interagir com outras pessoas. É importante destacar a frequência e o perigo do uso das redes sociais na educação, pois estas devem ser usadas como uma ferramenta benigna para a qualidade da educação e de forma moderada para auxiliar na comunicação das pessoas, já que:

As redes sociais, o Facebook em particular, permitem a expansão do diálogo, da comunicação, aproximando, em tempo real, pessoas que estão geograficamente distantes. Assim, um diálogo múltiplo, multicultural, interdisciplinar e, às vezes, um tanto caótico, se estabelece entre polos que, para verdadeiramente dialogar, precisam se respeitar. (VASCONSELOS, 2016, p. 91)

Com isso, percebe-se que a sociedade atual está vivendo em uma era na qual as Tecnologias da Informação e da Comunicação estão presentes cada vez mais no cotidiano das pessoas, seja por meio de televisões, computadores, celulares, entre outras. Em decorrência disso, os indivíduos, principalmente a comunidade escolar deve perceber que aprender nos dias atuais exige uma transformação de práticas tradicionais, já que:

Estamos vivendo um novo momento tecnológico. A ampliação das possibilidades de comunicação e de informação, por meio de equipamentos como o telefone, a televisão e o computador, altera nossa forma de viver e de aprender na atualidade. (KENSKI, 2010, p. 24)

É importante salientar a diferença entre informática e Tecnologias da Informação e da Comunicação, pois os alunos ao responderem os questionários utilizaram estes termos como sinônimos. O termo informática refere-se ao uso de máquinas mecânicas que sofreram transformações até chegar nas máquinas de processamento de informações automáticas que conhecemos hoje. Já as Tecnologias da Informação e da Comunicação envolve a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas.

A segunda pergunta era *Quando os recursos são utilizados?*. Acredito que essa pergunta deixou os os alunos confusos em relação a primeira, pois a maioria respondeu que usa as Tecnologias da Informação e da Comunicação na sala de informática com computadores, ou através dos telefones para pesquisar, fazer

trabalhos, buscar conhecimentos, esclarecer dúvidas, etc. Isto se percebe na seguinte resposta que escreve que os recursos:

são utilizados quando os professores fazem trabalhos (porque nem todos levam a gente pra informática) muitos fazem trabalho mas falam pra gente pesquisar em casa. (ALUNA TF, 2018)

Os adolescentes também mencionam o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação como um instrumento para o acesso à informação, para se distrair, como mostra as seguintes respostas:

uso pra pesquisar. Procurar imagens para trabalhos. As vezes para usar whatapp, Facebook (ALUNA MF, 2018)

uso quando eu devo fazer trabalho, ou quando vou jogar, estudar, etc (ALUNO DM, 2018)

uso quando eu vejo que tem necessidade de saber mais sobre o que eu to querendo saber (ALUNA PF, 2018)

são utilizados em casa, em alguns trabalhos da escola, para memorizar datas de provas e serve também para procurar mas conhecimento, e também para se distrair (ALUNO LM, 2018).

O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação leva os professoras a pensar e refletir a novas formas de ensinar que levarão os alunos a uma aprendizagem mais significativa, seja por meio de pesquisas, jogos, palestras ou de trabalhos em grupos, já que:

A presença das TIC nas escolas proporciona aos professores novas formas de ensinar, de modo a oportunizar uma aprendizagem mais significativa aos alunos, visto que estes vivem num ambiente informatizado, fator que pode influenciar no seu pensamento e na sua imaginação. (MODROW; SILVA, 2013, p. 10)

Visto que as tecnologias podem auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem, pensamento e imaginação dos alunos, pode-se destacar a seguinte resposta que valoriza o projetor como uma tecnologia, pois:

Quando acontece uma palestra, ou uma apresentação de trabalho usamos o projetor. As televisões que ficam na sala usamos para olhar filmes relacionados ao conteúdo que estudamos. A informática é mais usada para pesquisas. (ALUNA KF, 2018)

O terceiro questionamento desta pesquisa é *Como se dá a utilização das tecnologias? Em que ambiente escolar? Em que disciplinas?*. Apenas dois sujeitos de pesquisas falaram que pouco vão a sala de informática na escola, como é explícito nas seguintes respostas:

É péssima. Nós mau vamos pra sala de informática (ALUNO BM, 2018)

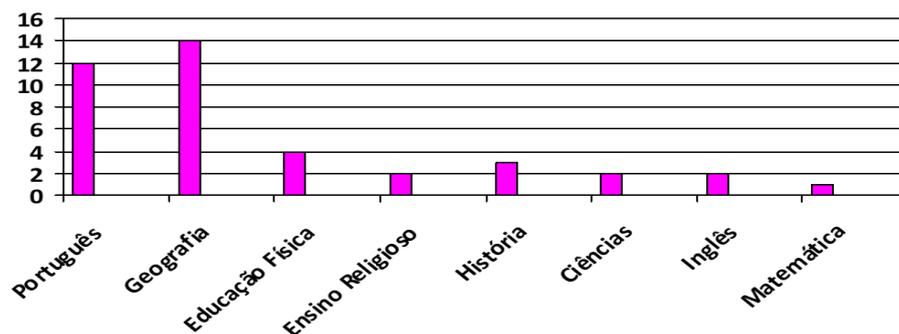
Uso para pesquisas, trabalhos e etc. Raramente vamos a informática” (ALUNA EF, 2018).

Os demais alunos responderam que utilizam a sala de informática para pesquisas, normalmente em duplas ou trios, como a seguinte resposta:

Ela se dá pra gente procurar sobre o assunto que a professora proporciona para nós ou pra conhecer sobre outros assuntos. Na informática. Em todas disciplinas usamos. (ALUNO LM, 2018)

Entre as disciplinas destacadas pelos alunos que utilizam as Tecnologias da Informação e da Comunicação, principalmente a sala de informática da escola, é Geografia e Português, as demais é possível ver o uso na seguinte figura:

Figura 03 - Disciplinas que utilizam as TICs



Fonte: Banco de dados da autora.

Visto isso, nas respostas dos alunos percebe-se que apesar de não ser frequente o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação, isto acontece nesta escola e na vida cotidiana dos alunos de uma forma ou outra. Os adolescentes destacaram algumas disciplinas que utilizam mais as TICs em suas aulas o que

demonstra que a escola possui participação e dialoga com a cultura digital, sendo que isto é de extrema importância, já que:

A escola que participa da cultura digital e dialoga com ela assume papel central na formação de estudantes com autonomia para tomar decisões, argumentar em defesa de suas ideias, trabalhar em grupo, atuar de forma ativa e questionadora diante dos acontecimentos, dificuldades e desafios, e participar do movimento de transformação social. (LANNONE; ALMEIDA; VALENTE, 2016, p. 64)

O quarto questionamento se refere sobre *Qual a frequência da utilização das TICs? Quantas vezes por semana e qual o tempo em minutos?*, a maioria dos alunos respondeu que é em torno de três vezes por mês a frequência do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação, pois tem poucos computadores na sala de informática da escola, mas os celulares eles utilizam diariamente. Este uso é possível identificar na resposta que diz que:

o celular em casa eu uso bastante, mas na escola é as vezes que vamos para a informática (ALUNO DF, 2018)

Os celulares são destacados em quase todas as respostas dos adolescentes como um dos usos das Tecnologias da Informação e da Comunicação, esta utilização facilita e auxilia na comunicação entre pessoas no mundo atual, onde a maioria delas possui algum aparelho telefônico. Isto deve ser pensado e repensado nas escolas, já que:

O aluno vive num mundo onde a comunicação – entre as pessoas e/ou instituições – está favorecida pelo uso altamente disseminado (e muitas vezes indiscriminado) não apenas de computadores, mas dos chamados smartphones: as pessoas se informam, opinam, criticam os mais variados temas e assuntos, desde o público ao privado, do relevante ao insignificante. (VASCONSELOS, 2016, p. 89)

Isto também é possível perceber na resposta de um dos alunos quando fala que é:

Muito pouco, antes no oitavo ano era mais usado, agora nós só copiamos, e também quando as professoras liberam o celular para o uso (ALUNO DF, 2018).

Em outra resposta percebe-se que:

Os computadores da escola tem vezes que por nós nem é usado por mais de uma semana, mas quando a gente fica de 30 a 40 minutos pesquisando. (ALUNA JF, 2018)

O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação, possibilita realizar coisas que antes não era possível, nesta escola antes de possuir a sala de informática os alunos não tinham acesso aos computadores na escola, não podendo realizar as tarefas pelo período de trinta a quarenta minutos, mesmo sendo uma vez por semana, isto porque as TICs:

[...] estão transformando o mundo, incluindo as pessoas, seus modos de pensar e compreender a própria identidade. Atualmente, a maneira de interagir e participar nas redes sociais, por exemplo, coloca em questão as concepções sobre as relações sociais, a identidade das pessoas e a compreensão do que constitui uma comunidade ou um grupo de amigos. (LANNONE; ALMEIDA; VALENTE, 2016, p. 59)

O último questionamento é *Você percebe alguma diferença em relação à sua aprendizagem, quando a tecnologia é utilizada? Qual?*. Nesse questionamento, a maioria dos alunos responderam que as Tecnologias da Informação e da Comunicação auxilia muito na aprendizagem, citando principalmente os vídeos ou explicações da internet, como por exemplo a resposta que diz que:

sim, pois uso muito para pesquisa educacionais, culinárias e outras, eu pude perceber muita diferença” (ALUNA TF, 2018)

Apenas cinco alunos mencionaram que as tecnologias não auxiliam, mas não disseram o porque. A seguinte resposta valoriza o uso das TICs quando diz que:

Facilita bastante, muitas coisas que não sabemos e Google tem a resposta. Mas caso as redes sociais acaba atrapalhando um pouco, admito! Porém é viciante. (ALUNA FF, 2018)

Já em outra resposta, o aluno explica que a aprendizagem tem muita diferença, pois:

[...] fica mais fácil de entender, a aprendizagem fica mais leve o seu conhecimento se espeande. E todo trabalho feito ou usado tecnologia ele é melhor os seus olhos se expande e você tem muito mais interesse, do qie se fosse um livro. (ALUNO LM, 2018)

A partir das respostas dos alunos percebe-se a importância das Tecnologias da Informação e da Comunicação na educação, apesar dos computadores serem poucos usados na escola, os alunos usam bastante os celulares, sendo que este uso serve como uma ferramenta que articula a educação com a sociedade, visto que:

A compreensão da tecnologia como atividade humana histórica e culturalmente situada permite analisar as políticas públicas de TIC na educação básica considerando a tecnologia não como finalidade e, sim, como meio para articular a escola com a sociedade, integrar a tecnologia ao currículo e propiciar a aprendizagem com a mídiatização de tecnologias que permeiam a cultura digital vivenciadas por estudantes e educadores fora da escola. (ALMEIDA, 2016, p. 48)

Por fim, destaca-se que os adolescentes desta escola municipal de Santa Maria/RS consideram importante o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola, apesar de não ser frequente o uso dos computadores da sala de informática, os mesmo utilizam os telefones como caminho para a qualidade da educação com as TICs.

5 CONCLUSÃO

Após apresentar uma revisão de literatura sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola com uma metodologia de abordagem qualitativa, os resultados oriundos das reflexões com adolescentes do nono ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Santa Maria/RS, permitem entender quais e como são utilizadas as Tecnologias da Informação e da no âmbito da escola.

Entre os diversos desafios e caminhos destaca-se como desafio a escassez de políticas públicas que prevê sobre a formação de professores e sobre a infraestrutura das Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola, sendo que a nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional menciona as tecnologias de forma breve.

Outro desafio enfrentado é a utilização das TICs sem preparo, sem objetivos a serem alcançados nas salas de aula, ou seja, as tecnologias não podem servir apenas para distrair os alunos, devem servir como uma ferramenta que busca a

qualidade da educação, que possibilite uma interação entre toda a comunidade escolar, para que o aluno se torne um sujeito ativo no seu processo de ensino e aprendizagem.

Deve-se pensar também no uso das redes sociais de forma exagerada e sem consciência, estas que podem ser utilizadas de forma que beneficie a educação por proporcionar um amplo diálogo e interação entre as pessoas.

Estes mesmos desafios podem virar caminhos para uma qualidade da educação se as Tecnologias da Informação e da Comunicação forem pensados, planejados e utilizados de forma consciente, pois estão presentes no dia a dia das pessoas.

Por fim, destaca-se que os adolescentes desta escola municipal de Santa Maria/RS consideram importante o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola, apesar de não ser frequente o uso dos computadores da sala de informática, que se justifica ao pensar sobre a ausência de políticas públicas que prevê sobre a infraestrutura das escolas. Estes adolescentes citaram que utilizam os telefones, projetores, televisões, DVDs, entre outras.

Apesar da confusão dos termos entre informática e Tecnologias da Informação e da Comunicação, percebe-se que esses recursos tecnológicos são utilizados na escola como forma de pesquisar ou realizar trabalhos, mas em casa serve para distração, buscar curiosidade, estudar, jogar, olhar vídeos, entre outras ações.

Este trabalho buscava mostrar as comunidades escolares que os alunos acreditam e valorizam o processo de ensino e aprendizagem mediado pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação ao possibilitar reflexões aos professores da escola, para que futuramente seja possível algumas discussões ou ciclos de debates tecnológicos, com o objetivo de contribuir socialmente no uso das TICs no ambiente escolar.

Concluí-se, portanto que apesar de todos os desafios das Tecnologias da Informação e da Comunicação, os adolescentes que foram sujeitos de pesquisa deste trabalho utilizam esses recursos em busca da qualidade da educação, demonstrando em suas respostas que sua aprendizagem se torna mais significativa quando utilizam as TICs.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Currículo e Políticas Públicas de TIC e educação. In. Martinhão, Maximiliano Salvadori. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC educação 2015**. Livro eletrônico. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. - São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, p. 47 á 55, 2016.

CARDOSO, Amanda Mayra; AZEVEDO, Juliana de Freitas; MARTINS, Ronei Ximenes. **Histórico e Tendências de Aplicação das Tecnologias no sistema educacional brasileiro**. Colabor@ - Revista Digital da CVA - Ricesu, ISSN 1519 8529, v. 8, N. 30, Dezembro de 2013.

COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Tecnologias para aprender**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

Escola Municipal de Ensino Fundamental Reverendo Alfredo Winderlich. Disponível em: <http://www.escol.as/248707-escola-municipal-ensino-fundamental-reverendo-alfredo-winderlich>. Acesso em: 05 de out. 2018.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e o ensino presencial e a distância**. 9 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

LANNONE, Leila Rentroia; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. Pesquisa TIC Educação: da Inclusão para a cultura digital. In. Martinhão, Maximiliano Salvadori. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC educação 2015**. Livro eletrônico. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. - São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016, p. 57 a 69

MARTINHÃO, Maximiliano Salvadori. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC educação 2015**. Livro eletrônico. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. - São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. /Suely Ferreira Deslandes, Romeu Gomes. 32 ed. – Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2012.

MODROW, Elizabeth Sant'Anna; SILVA, Márcia Barbosa da. **A escola e o uso das TIC: limites e possibilidades**. In. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. v. 1, ISBN 978-85-8015-076-6, 2013.

MORAN, J.M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: J.M. MORAN; M.T. MASETTO; M.A. BEHRENS (org.), Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª ed., Campinas, Papirus, p. 11-67, 2013.

OLIVEIRA, V. F. **Narrativas como Dispositivo de Conhecimento de Práticas Professorais**. UFSM, Santa Maria, RS, 2005. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/gtforma/estagio1/ab72917e95ab07cba8c91094d230909b.pdf>. Acesso em 02 jul. 2018.

OTTONI, Maria Aparecida Resende; SILVA, Walleska Bernardino. **As tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de Língua Portuguesa: uma análise de sugestões de aulas disponíveis no Portal do Professor**. Vol. 15, n. 3, p. 550-556, set/dez 2017

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho. Educação Escolar e Redes Sociais em diálogo: vislumbrando possibilidades. In. Martinhão, Maximiliano Salvadori. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC educação 2015**. Livro eletrônico. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, [editor]. - São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2016, p. 87 a 93.

WINDERLICH, Escola Municipal de Ensino Fundamental Reverendo Alfredo. **Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Reverendo Alfredo Winderlich**. Santa Maria: 2011.